EDITORIAL

A SITUAÇÃO ATUAL DAS REVISTAS OFTALMOLÓGICAS

Prof. Rubens Belfort Mattos *

Ultimamente várias revistas médicas ou de ciência geral procuram analisar problemas decorrentes de nossa época, a fim de prestarem melhor e mais eficiente informação aos seus leitores.

Atravessamos uma crise "sui generis" e vários parâmetros devem ser interpretados.

Devido ao crescente número de bibliotecas, seu intercâmbio, facilidades de pesquisas bibliográficas e fornecimento de artigos reproduzidos por xerox, a preços módicos, muitos profissionais deixaram de procurar organizar uma biblioteca particular, tarefa cada vez mais custosa. Sob êsse prisma, diminui o número de assinantes das revistas.

De outro lado, o crescente número de nossos especialistas, muitos deles radicados longe dos grandes centros, surge como um grupo exigente de informações básicas, práticas, resumidas e de aplicação imediata. Os artigos para êsse grupo devem ser curtos, dirigidos e com aspecto eminentemente didático.

A revista científica moderna deve ter duas características principais: 1) a de formadora de profissionais dentro de um certo nível de conhecimento e 2) a de apresentar artigos de nível mais elevado que, dada sua condição indispensável de estar indexada no seu gênero, torne os assuntos e os autores conhecidos rapidamente dentro de suas respectivas áreas. Vivemos numa época de comunicação em que, especialmente para os artigos de lingua portuguesa, é absolutamente indispensável um resumo em inglês e a revista estar indexada.

Deve uma revista, outrossim, fornecer informações gerais que possam, interessar aos seus leitores, tais como a realização de congressos, notícias associativas, bolsas de estudos, etc. Sua sessão comercial deve ser cuidadosamente organizada, com a finalidade de transmitir conhecimentos sobre as últimas aparelhagens técnico-científicas, terapêuticas e novidades várias.

---

* Docente Livre e Professor Adjunto da Escola Paulista de Medicina.

O assunto é tão complexo que podemos ressaltar, para terminar, um recente Editorial do Science, que, analisando o problema, chega à conclusão de que as revistas da atualidade dependem atualmente mais do número de seus assinantes que de suas publicações comerciais, ao contrário do que existia até há pouco tempo.

Em resumo, nota-se em todo o mundo, uma diminuição do número de revistas, sendo que, a exemplo dos grandes jornais, provavelmente ainda este ano, grandes e reconhecidas revistas atravessarão dificuldades e poderão até chegar a desaparecer.